

O.30 - Osso alveolar: características histofisiológicas e correlações clínicas

Faloni APS, Cerri PS

apfaloni@bol.com.br

O osso alveolar (OA), camada de tecido ósseo que reveste o alvéolo dentário, em associação ao cimento e ao ligamento periodontal, constitui o periodonto de sustentação. Devido à deposição periódica de tecido ósseo, o OA apresenta-se formado por lamelas paralelas nas quais estão inseridas as fibras de Sharpey. A homeostase óssea depende da ação coordenada de osteoblastos, osteócitos, células de revestimento e osteoclastos, os quais sofrem influência de fatores sistêmicos e locais. O OA difere dos demais ossos por ter origem ectomesenquimal, sofrer intensa remodelação durante o processo eruptivo e estar sob a ação constante de forças mastigatórias. Apesar de estudos demonstrarem algumas semelhanças entre células do OA e células de outros sítios ósseos, recentemente, tem sido proposta a existência de uma heterogeneidade na atividade das células ósseas, a qual parece ser sítio ósseo-específica. Talvez isso explique algumas diferenças observadas entre o OA e outros ossos no desenvolvimento e manifestação clínica de patologias ósseas, como a osteonecrose em maxilares promovida pelos bisfosfonatos. Assim, conclui-se que o OA apresenta peculiaridades que podem explicar eventos clínicos observados pelo cirurgião-dentista, tornando-se importante a compreensão dos mecanismos celulares e moleculares que interferem na homeostase do OA.

Palavras-chave: *Osso alveolar; histofisiologia; Odontologia.*